



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Suscetibilidade de *Lasiothyris luminosa* (Razowski & Becker, 1983) (Lepidoptera: Tortricidae) à inseticidas microbiológicos e nim

Angélica Ferreira Neves¹; Marília Micaele Pinheiro Carvalho²; Kethelen Gabryelli Sousa Viana²; Anita Danielly Cruz Machado Oda²; Valmir Lourenço da Silva Junior¹; Anderson Gabriel Cavalcante de Oliveira¹; Carlos Alberto Tuão Gava²; Tiago Cardoso da Costa-lima².

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco. ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. E-mail: angelianeveess@hotmail.com.

Resumo:

A traça-da-videira-sul-americana, *Lasiothyris luminosa* (Lepidoptera: Tortricidae), é uma praga recente da videira no Submédio do Vale do São Francisco. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de inseticidas microbiológicos e nim sobre as lagartas de *L. luminosa*. Os tratamentos utilizados foram: *Bacillus thuringiensis* subsp. *aizawai* (Agree) (1,0g L⁻¹), *B. thuringiensis* subsp. *kurstaki* (Dipel WG) (1,0g L⁻¹), *Beauveria bassiana* IBCB 66 (2x10⁸ con. ml⁻¹), *B. bassiana* LCB 239 2x10⁸con. ml⁻¹), *Metarhizium anisopliae* IBCB 425 (2x10⁸ con. ml⁻¹), *Azadirachta indica* (Fitoneem) (3ml/100ml), espinetoram (Delegate) (0,16g 1,0L⁻¹) (controle positivo) e água destilada (controle negativo). Lagartas com até 24 horas foram inoculadas em placas do tipo ELISA (45 poços/tratamento), contendo dieta artificial de *Anticarsia gemmatalis* e uma camada do inseticida (5,0 µL). As placas foram mantidas a 25 ± 1 ° C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. Foram utilizados modelos GLMs do tipo binomial para análise dos dados de mortalidade. Quando houve diferença entre os tratamentos, múltiplas comparações (Tukey, p < 0,05) foram realizadas, com ajuste dos valores de p. A mortalidade foi avaliada após 24, 48 e 72 horas da inoculação das lagartas. Os inseticidas que causaram maior mortalidade foram *Bt* subsp. *kurstaki* (100 ± 0,00%), *A. indica* (91,11 ± 4,29%), *Bt* subsp. *aizawai* (77,77 ± 6,26 %) e espinetoram (84,44 ± 5,46 %), com 72 horas após a inoculação, não havendo diferença entre tratamentos. Enquanto que, *B. bassiana* IBCB 66, *B. bassiana* LCB 239 e *M. anisopliae* IBCB 425 a mortalidade foi de 15,55 ± 5,46%, 0% e 13,33 ± 5,46%, respectivamente, não se diferenciando da testemunha (8,88 ± 4,29%). Apenas *Bt* subsp. *aizawai* e *A. indica* tiveram efeito gradual sobre a mortalidade. Conclui-se que os inseticidas *Bt* subsp. *aizawai*, *Bt* subsp. *kurstaki* e *A. indica* se apresentam como controle eficiente de lagartas de *L. luminosa*.

Palavras-chave: *Bacillus thuringiensis*; Traça-da-videira-sul-americana; Uva

Apoio

Embrapa Semiárido (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e Agropecuária Labrunier.